



## DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DE INTERPOSIÇÃO DE RECURSOS CONTRA O GABARITO PRELIMINAR

Prezados(as) Candidatos(as),

Em atenção ao processo seletivo referente ao Concurso Público de TRIZIDELA DO VALE - MA, vimos por meio deste ofício divulgar o resultado da análise dos recursos interpostos contra o gabarito preliminar da prova objetiva.

Após minuciosa avaliação das alegações apresentadas pelos candidatos, informamos que as respostas seguem os seguintes critérios:

1. **RECURSOS DEFERIDOS:** Os recursos que foram considerados procedentes resultaram na alteração do gabarito preliminar ou anulação da questão. Os pontos correspondentes a questões anuladas serão atribuídos a todos os candidatos, já os correspondentes a questões alteradas serão atribuídos aos candidatos que tiveram as respostas de acordo com o novo gabarito.
2. **RECURSOS INDEFERIDOS:** Os recursos que não obtiveram fundamentação para alteração do gabarito permanecem indeferidos. Dessa forma as respostas permanecem inalteradas e os pontos serão atribuídos aos candidatos que tiverem suas respostas de acordo com o gabarito oficial.

Agradecemos a compreensão e colaboração de todos os candidatos durante esse processo. Estamos à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas adicionais.

Alessandro de Jesus Lima Teixeira  
Instituto Social Da Cidadania Juscelino Kubitschek



**CARGO: PROFESSOR CICLO DE ALFABETIZAÇÃO 1º AO 3º ANO**

<b>RESULTADO DOS RECURSOS</b>		
<b>QUESTÃO</b>	<b>EMENTA</b>	<b>RESULTADO</b>
05	Alteração de gabarito	<b>INDEFERIDO</b> Na questão, não há duas alternativas corretas. Gramaticalmente, o pronome “seus” retoma “Muitos”, indicando ideia de posse, portanto é elemento de coesão anafórica e não catafórica como afirmado na opção “a”. No entanto, observou-se uma falha na referenciação do termo “dispositivo” em relação à variação de número. No texto, o vocábulo está no singular e, na opção “b”, aparece no plural, prejudicando a análise coerente do candidato. Assim, a questão será NULA.
05	Anulação da questão	<b>DEFERIDO</b> Na questão, não há duas alternativas corretas. Gramaticalmente, o pronome “seus” retoma “Muitos”, indicando ideia de posse, portanto é elemento de coesão anafórica e não catafórica como afirmado na opção “a”. No entanto, observou-se uma falha na referenciação do termo “dispositivo” em relação à variação de número. No texto, o vocábulo está no singular e, na opção “b”, aparece no plural, prejudicando a análise coerente do candidato. Assim, a questão será NULA.
08	Anulação da questão	<b>INDEFERIDO</b> Alternativa correta letra A – justifica-se a resposta pela seguinte regra: “Os termos “é necessário”, “é proibido” e suas variações: Quando se trata especificamente desses termos, os adjetivos deles podem ficar invariáveis SE NÃO HOUVER ARTIGO explicitando o gênero e o número do substantivo a que eles se referem:  É proibido entrada de animais.  É necessário sabedoria.  É permitido venda de mercadorias neste local.  No entanto, caso outros elementos acompanhem o substantivo, os adjetivos devem concordar em gênero e número:  É proibida a entrada de animais.”
14	Anulação da questão	<b>DEFERIDO</b>
18	Alteração de gabarito	<b>INDEFERIDO</b> A questão pede um nome estranho, ou seja, incorreto referindo-se ao período da República Velha (1889-1930). Nessa época o Brasil era



		<p>dominado pelas Oligarquias. No Maranhão alguns oligarcas se destacaram como Benedito Leite, Urbano Santos, Marcelino Machado, Magalhães de Almeida. O pernambucano Vitorino Freire dominou o cenário político Maranhense entre 1946 a 1965, durante a República Populista (1945 a 1964). Logo a opção correta é a letra <b>A</b>.</p> <p><b>Referência:</b> FERREIRA, Marieta de Moraes; DELGADO, Lucília de Almeida Neves. <i>O Brasil Republicano</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. FAUSTO, Boris. <i>História do Brasil</i>. São Paulo: Edusp, 2014.</p>
20	Anulação da questão	<p><b>INDEFERIDO:</b> A questão pede uma transformação no <b>campo social resultante da política pombalina</b>. Analisando as opções podemos incorrer que:</p> <p><b>Alternativa a): Errada.</b> Apesar de a Era Pombalina promover a laicização da educação, essa mudança esteve mais vinculada ao campo educacional e cultural, não especificamente ao campo social.</p> <p><b>Alternativa b): Correta.</b> Durante a Era Pombalina, houve a <b>generalização da escravidão negra</b> como mão de obra predominante, especialmente com a redução da exploração direta da força de trabalho indígena nas missões, que foram reformadas pelo "Diretório dos Índios". Essa medida buscava substituir os indígenas, que começaram a ser integrados como súditos da Coroa, pelos escravizados africanos, consolidando a escravidão negra como principal base da economia.</p> <p><b>Alternativa c): Errada.</b> A criação do "Diretório dos Índios" foi uma mudança relevante, mas ela está associada mais ao plano administrativo.</p> <p><b>Alternativa d): Errada.</b> A criação do estado do Grão-Pará e Maranhão foi uma mudança político-administrativa e não social.</p> <p><b>Referência:</b> MONTEIRO, John Manuel. <i>Negros da terra: Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. COSTA, José Alfredo de Oliveira. <i>Pombal, os índios e o Brasil: Política indigenista no século XVIII</i>. Revista de História, USP, São Paulo, 1977.</p>
20	Alteração de gabarito	<p><b>INDEFERIDO:</b></p>



		<p>A questão pede uma transformação no <b>campo social resultante da política pombalina</b>. Analisando as opções podemos incorrer que:</p> <p><b>Alternativa a): Errada.</b> Apesar de a Era Pombalina promover a laicização da educação, essa mudança esteve mais vinculada ao campo educacional e cultural, não especificamente ao campo social.</p> <p><b>Alternativa b): Correta.</b> Durante a Era Pombalina, houve a <b>generalização da escravidão negra</b> como mão de obra predominante, especialmente com a redução da exploração direta da força de trabalho indígena nas missões, que foram reformadas pelo "Diretório dos Índios". Essa medida buscava substituir os indígenas, que começaram a ser integrados como súditos da Coroa, pelos escravizados africanos, consolidando a escravidão negra como principal base da economia.</p> <p><b>Alternativa c): Errada.</b> A criação do "Diretório dos Índios" foi uma mudança relevante, mas ela está associada mais ao plano administrativo.</p> <p><b>Alternativa d): Errada.</b> A criação do estado do Grão-Pará e Maranhão foi uma mudança político-administrativa e não social.</p> <p><b>Referência:</b> MONTEIRO, John Manuel. <i>Negros da terra: Índios e bandeirantes nas origens de São Paulo</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1994. COSTA, José Alfredo de Oliveira. <i>Pombal, os índios e o Brasil: Política indigenista no século XVIII</i>. Revista de História, USP, São Paulo, 1977.</p>
21	Anulação da questão	<p><b>INDEFERIDO.</b></p> <p>Esclarecemos que a questão 21 está de acordo com o conteúdo programático descrito no edital. Embora Albert Bandura não tenha sido mencionado explicitamente na lista de teóricos, o edital inclui tópicos abrangentes sobre "Psicologia da Educação" e "Psicologia da Aprendizagem," os quais envolvem teorias amplamente reconhecidas e aplicadas na prática pedagógica, incluindo a teoria do aprendizado social de Bandura.</p> <p><b>Referências no Edital:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• <b>Psicologia da Educação:</b> Envolve o estudo e aplicação de diversas teorias e princípios da aprendizagem, entre os quais a teoria do aprendizado social de Bandura é amplamente aceita.</li><li>• <b>Psicologia da Aprendizagem:</b> Engloba diferentes abordagens e teorias que</li></ul>



**PREFEITURA MUNICIPAL DE TRIZIDELA DO VALE**  
**EDITAL DE ABERTURA Nº. 001/2024**



		<p>explicam como a aprendizagem ocorre, incluindo a observação e a imitação, centrais na teoria de Bandura.</p> <p>A questão 21, portanto, está alinhada com os conteúdos previstos no edital, e a alternativa correta é a letra "C" (V – V – V – F).</p>
--	--	---